

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Nova de Libra fica Vazia das 9h24 até 12h43 HBr. Teus impulsos são legítimos, tu tens direito a satisfazer aquilo que emerge de tuas entranhas, de teu coração e de tua mente, porém, nem toda hora é propícia para atuar assim e, inclusive, há cenários apropriados para satisfazer teus impulsos, enquanto outros seriam impertinentes. A experiência humana de ser é de extrema complexidade, existimos em múltiplas dimensões simultaneamente e nem sempre estamos com essa bola toda para nos manter íntegros e coerentes, porém, exigir perfeição de nós mesmos ou das pessoas com que nos relacionamos não é algo sábio de se fazer, ao contrário, seria preferível que todos nos tratássemos com o respeito de sabermos que todos administramos uma grande complexidade. Durante os períodos de Lua Vazia é melhor dominar os impulsos, porque a chance de cometer trapalhadas tentando a satisfação é enorme.

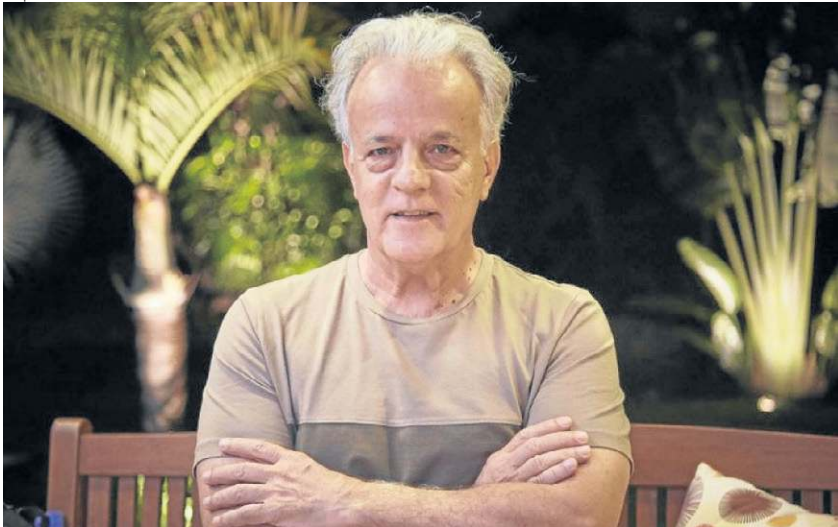
**ÁRIES**
21/03 a 20/04

Apesar de ser sábio aceitar todos os tipos de pessoas, mesmo assim é necessário discriminar as que são favoráveis aos seus planos de vida e as que são adversas, para, assim, você não perder tempo sem necessidade.

**LEÃO**
22/07 a 22/08**SAGITÁRIO**
22/11 a 21/12**TOURO**
21/04 a 20/05**VIRGEM**
23/08 a 22/09**CAPRICÓRNIO**
22/12 a 20/01**GÊMEOS**
21/05 a 20/06**LIBRA**
23/09 a 22/10**AQUÁRIO**
21/01 a 19/02**CÂNCER**
21/06 a 21/07**ESCORPIÃO**
23/10 a 21/11**PEIXES**
20/02 a 20/03

LITERATURA

Arquivo



José Carlos Peliano lança livro, amanhã, no Beirute

Peliano homenageia Neruda

» JOÃO PEDRO CARVALHO*

O poeta, escritor e economista José Carlos Peliano lança amanhã, às 19h, a nova obra *Nada mais*, no Beirute, 109 Sul. A obra reúne 60 poemas e presta homenagem ao legado do chileno Pablo Neruda, especialmente à clássica coletânea *Vinte poemas de amor e uma canção desesperada*. Com lirismo contemporâneo e voz própria, *Nada mais* traz versos de forte carga sensorial e imagética. Segundo o autor, o conceito do livro nasceu como um tributo a Neruda e à força arrebatadora de sua poesia. Ao *Correio*, Peliano explica que o conceito do livro vem de fazer um tributo a Neruda “reunindo poemas também românticos e com ardor. A energia do impulso da força amorosa é empática”. Mesmo que o nome de Neruda não apareça diretamente nos versos, a presença simbólica do ganhador do Prêmio Nobel de Literatura atravessa toda a obra. “Depois de ler seus livros, em especial *Vinte poemas de amor* e a biografia “Confesso que vivi”, acabei aprendendo muito de seus arroubos românticos”, conta o poeta. A obra tem sido descrita por estudiosos como uma expressão da sensibilidade lírica de Peliano. Para Claudedir Rocha,

doutor em estudos literários pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), Nada mais é “uma obra de notável sensibilidade, com voz própria e contemporânea, que alia metáforas da lírica nerudiana e do modernismo brasileiro, por vezes com a irreverência de Drummond e a musicalidade de Vinícius de Moraes”. Maria Victoria Benevides, professora emérita da Universidade de São Paulo (USP), destaca o tom apaixonado dos poemas de Peliano: “Uma poesia apaixonada nos encanta em cada estrofe. Vai Peliano, com a memória de Pablo Neruda, com esse amor que ‘vem abrir no corpo um veio’, mas que espanta para longe o ‘tigre invisível da agonia’”. Natural de Juiz de Fora (MG) e radicado em Brasília há mais de 50 anos, José Carlos Peliano é poeta, escritor e doutor em economia. Autor de oito livros de poemas, dois infantis, um romance e seis obras premiadas, ele também publicou três livros e diversos artigos técnicos na área econômica. *Nada mais* estreou na Flip 2025, em Paraty, e agora chega à capital federal em um evento no Beirute.

*Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

IR E VIR

Devia ter ido,
Mas não fui,
Se tivesse ter ido, poderia ter voltado.
Como não fui, voltei e voltei sem ter ido...
Se tivesse ter ido, teria voltado.
Como não voltei, fiquei e fiquei por
Não ter ido, voltei e voltei por ter ido,
Os demais queriam ter ido para voltar,
E voltaram sem ter ido.
Todavia, querem ter ido para voltar,
Mas, para voltar devem ter ido, aí voltariam.
Se voltassem, poderiam regressar e só não foram
Porque deveriam ter ido e... foram, sem regressar.
Ao regressarem, deveriam ter ido,
Como não foram, querem ter ido para voltar.
Devia ter ido,
Mas não fui,
Se tivesse ter ido, poderia ter voltado.
Como não fui, voltei e voltei sem ter ido...
Se tivesse ter ido, teria voltado.
Como não voltei, fiquei e fiquei por
Não ter ido, voltei e voltei por ter ido,
Os demais queriam ter ido para voltar,
E voltaram sem ter ido.

Aldo Paviani

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

		8			3			
					2			4
4	5	9						3
					6			
			4	7		8		
7	9			3				2
			8		6	4	9	7
								5
3					7	5		

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

CRUZADAS

A parte principal de algo		Percentual extra pago ao condomínio para despesas imprevistas		Barra móvel do estacionamento			Parentesco de Patinhas com Donald (HQ)		Atração do Central Park (red.)
		Abençoados		Peixe que só sobrevive em águas puras					
									Luta corporal japonesa
Células condutoras do impulso nervoso									
Queijo indicado para dietas			Incerto; vacilante	Gal Costa, cantora baiana				Mark Zuckerberg, para o Facebook	
							Centímetro (símbolo)		
Atinge os músculos, na mialgia				Purifica a água					
				Mar, em inglês					
					Prefixo de oposição				Destituídos de cargo político
					Atar; ligar				
Cabeças de gado		"O (?) Pé de Laranja Lima", livro Jarro				"Cabeça" da notícia (Jornal.)			
Conduta imprudente		Jarro				Mórbido			
Triste, em inglês				Material recolhido para o exame EAS			Dar o último (?): morrer		
Função de Márcio Macedo na campanha presidencial de Lula			A excessiva pode indicar diabetes		Agir, em inglês		"Nóis Não Usa os Bleque (?)", sucesso de Adoniran Barbosa	São (abrev.)	
5, em romanos		Precede o nome de médicos (abrev.)						Poesia lírica	
Compassado									
Profissionais responsáveis pelo discurso lido por políticos									

BANCO. 3/act — sad — sea — zoo. 4/lead. 5/truta. 7/cottage. 9/substrato. 10/leviandade. 4

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE DOMINGO

		A	S	N		D	O	R		G
E	M	P	R	E	N	D	E	D	O	R
E	L	R	E	S	M	A				E
S	I	D	E	T	I		P	G		
L	A	C	A	I	O	S	E	L	O	
D	A		A	P	O	S	T	A	R	
M	O	T		M	E	R	A		N	I
I	V		A	P	A	R	A	T	O	
D		M	O	V	E		N	I	S	A
P	S		L	A	G	O				U
E		G	A	L	O		L	X	V	
A	R	E	A		T	A	I	T	I	
A	R	I	F	A			A	V		
A	D	I	D	O		N	S	A	I	
O		E	L	E	G	A	N	T	E	
R	E	N	E	G	O	C	I	A	R	

SUDOKU DE DOMINGO

1	6	8	3	5	2	7	9	4
5	3	4	6	9	7	8	1	2
7	9	2	4	1	8	6	3	5
8	4	1	2	3	9	5	7	6
3	2	6	5	7	4	9	8	1
9	5	7	1	8	6	4	2	3
6	1	9	7	2	5	3	4	8
2	7	5	8	4	3	1	6	9
4	8	3	9	6	1	2	5	7

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.coquetel.com.br





Acesse nosso site!





